

REQUERIMENTO Nº , DE 2011

(Do Sr. Ariosto Holanda)

Requer a realização de um seminário em conjunto com o Conselho de Altos Estudos, com a Comissão Especial do PNE e com o Ministério da Ciência e Tecnologia com o objetivo de definir diretrizes, metas e estratégias para a extensão tecnológica no país.

Senhor Presidente:

Requeiro a V.Exa, nos termos do artigo 255 do regimento Interno, ouvido o Plenário desta Comissão, a realização de um seminário, em data a ser agendada, com o objetivo de definir diretrizes, metas e estratégias para a extensão tecnológica no país. Para tanto solicitamos que sejam convidados:

1. O Presidente do Conselho de Altos Estudos;
2. O Presidente da Comissão Especial do PNE
3. O Ministro da Ciência e Tecnologia
4. O Presidente do CNPQ
5. O Presidente da EMBRAPA
6. O Presidente da FINEP
7. O Presidente do CONIF
8. O Presidente do SEBRAE
9. O Presidente da ANDIFES
10. O Presidente do IBICTI

JUSTIFICAÇÃO

Os indicadores referentes ao analfabetismo funcional da população e analfabetismo tecnológico das micro e pequenas empresas estão a reclamar por ações de governo que venham corrigir esse quadro preocupante que leva aos desequilíbrios sociais.

Segundo dados do IBGE/ PNAD e do INAF o número de analfabetos funcionais na faixa etária de 15 a 64 anos é de 55 milhões de brasileiros, isto é são trabalhadores que não entram no novo mercado de trabalho que exige conhecimento; Por outro lado o IPEA aponta para uma alta mortalidade das micro e pequenas empresas porque não conseguem inovar. Por ano nascem 720.000 MPE e morrem

650.000; As MPE que representam 99 % do total das empresas do país estão distantes de quem tem o conhecimento. Dessas somente 10% têm 20 anos.

Entendemos que é preciso criar estruturas ágeis de transferência de conhecimentos para a população, como verdadeiros **atalhos** que avancem sobre a educação tradicional e que venham atender a demanda dessa população.

A **Extensão** seria o mecanismo mais ágil e flexível para levar o saber a todos aqueles que não têm mais tempo de ir para uma escola formal, mas, que precisam adquirir novos conhecimentos.

As instituições que apontamos para participar do seminário têm, direta ou indiretamente compromisso com essa missão. O que precisamos discutir é como massificar essa ação, porque os excluídos são muitos.

Esse seminário tem como objetivo não só discutir as ações que venham resgatar e fortalecer a extensão tecnológica do país, como responder as seguintes indagações:

- *Como fazer ingressar num sistema produtivo essa população de analfabetos?*
- *O que fazer com milhões de trabalhadores cuja força de trabalho é cada vez menos exigida, ou nem mais o é?*
- *Como distribuir renda com pessoas sem qualificação profissional, principalmente, nesse momento em que a explosão tecnológica que ocorre no mundo está a exigir cada vez mais das pessoas atualização permanente de seus conhecimentos?*
- *Como superar as desigualdades regionais quando se tem a consciência de que elas aumentam com a concentração do conhecimento?*

Sala da Comissão, em 5 de maio de 2011

Deputado Ariosto Holanda